



ConLeste
Planejamento
Estratégico | 2018 | 2030



PLANO DE DESENVOLVIMENTO CONLESTE 2018-2030

PRODUTO 6 – DEFINIÇÃO DE INICIATIVAS
ESTRATÉGICAS COMPARTILHADAS


MacroPlan

INTRODUÇÃO

O CONJUNTO DE INICIATIVAS ESTRATÉGICAS COMPARTILHADAS DO CONLESTE, com foco no curto prazo – anos 2018 e 2019 foi elaborado com base nos seguintes insumos: (a) conclusões obtidas com a Análise socioeconômica retrospectiva e situação atual do Conleste (visão global e regionalizada) – PRODUTO 4; e (b) conjunto de entrevistas realizadas junto a prefeitos dos municípios consorciados, empresários, lideranças sindicais patronais e de trabalhadores, especialistas, reitores entre outros; cujo conteúdo foi consolidado no Relatório com a síntese das entrevistas em profundidade - PRODUTO 5. A estes somou-se ainda a experiência da Macroplan no apoio à elaboração de planos estratégicos e agendas de curto prazo de municípios de consórcios.

Em uma primeira versão, foi apontado um conjunto de 25 ações, que foram analisadas pelo presidente do CONLESTE visando indicar a viabilidade de execução no prazo definido (2018/2019). Este conjunto foi então reduzido para 21 ações e projetos, que são detalhados quanto à sua justificativa e/ou escopo.

INTRODUÇÃO

LINHA DO TEMPO DO PROJETO

Fase 1



dezembro/17

Lançamento da Plataforma Web do projeto



Análise socioeconômica retrospectiva e situação atual do ConLeste



fevereiro/18

Relatório Síntese das entrevistas em profundidade



fevereiro/18

Definição de iniciativas estratégicas compartilhadas



PRIORIDADES PARA A ATUAÇÃO DO CONLESTE

O ESPAÇO DE ATUAÇÃO DO CONSÓRCIO NO CURTO PRAZO

Com base na percepção dos entrevistados, associada aos resultados obtidos com o diagnóstico e à experiência acumulada pela Macroplan na atuação junto a municípios e consórcios, formulou-se um conjunto de ações prioritárias que podem ser objeto de uma agenda de no curto prazo (2018/2019) para o ConLeste. Estas ações / projetos referem-se às seguintes grandes áreas:

- 1. Relação com o COMPERJ - Atuar na retomada dos investimentos do COMPERJ**
- 2. Gestão pública - Apoiar a recuperação fiscal dos municípios e a melhoria da gestão**
- 3. Desenvolvimento econômico – Facilitar o desenvolvimento econômico e a melhoria do ambiente de negócios**
- 4. Desenvolvimento social – Melhorar a qualidade de vida da população e facilitar o acesso aos serviços públicos**
- 5. Consolidação do Consórcio - Consolidar o Consórcio junto aos municípios**

FOCOS DAS AÇÕES DE CURTO PRAZO DO CONLESTE



MacroPlan

GRANDES TEMAS

AÇÕES IMEDIATAS

1. Atuar na retomada dos investimentos do COMPERJ

- 1.1.** Criar uma agenda de defesa de interesse junto à Petrobras e sua cadeia dando ênfase a: contratação e capacitação de mão de obra local; desenvolvimento de fornecedores locais e da infraestrutura regional
- 1.2.** Firmar acordo de cooperação com a Petrobras para monitoramento da implantação dos investimentos e garantia da alocação de recursos para projetos na Região

2. Apoiar a recuperação fiscal dos municípios e a melhoria da gestão

- 2.1.** Melhorar a capacidade de planejamento governamental e a gestão fiscal, por meio da capacitação de gestores públicos e suas equipes técnicas
- 2.2.** Desenvolver projeto conjunto de aumento de arrecadação de tributos (nos moldes do que está em curso em Niterói)
- 2.3.** Realizar diagnóstico da situação previdenciária dos municípios e avaliações das melhores alternativas de ajuste para garantir o equilíbrio no longo prazo
- 2.4.** Aprimorar, unificar (em cada município) e informatizar a gestão da folha de pagamentos
- 2.5.** Capacitar municípios na Gestão do CAUC (Cadastro Único de Convênios), para que possam pleitear o repasse de recursos
- 2.7.** Apoiar a elaboração / revisão dos Planos Diretores dos Municípios (*)

(*) Esta ação não foi considerada como viável no prazo definido pelo Presidente do CONLESTE, devendo ficar fora do processo de seleção e não sendo por isso detalhada

FOCOS DAS AÇÕES DE CURTO PRAZO DO CONLESTE (CONT.)



MacroPlan

GRANDES TEMAS

AÇÕES IMEDIATAS

3. Facilitar o desenvolvimento econômico e a melhoria do ambiente de negócios

- 3.1. Mapear e priorizar as atividades econômicas indutoras de desenvolvimento da região para além do COMPERJ
- 3.2. Desenvolver banco de empregos e empresas que atuam na região
- 3.3. Desenvolver parcerias com governo federal, estadual e entidades do Sistema S para ampliar a formação de mão de obra técnica na região em função dos investimentos previstos e das potencialidades de desenvolvimento futuras
- 3.4. Desenvolver e implantar agência de projetos de investimento, captação de recursos e parcerias com o setor privado na região (*)
- 3.5. Estabelecer uma legislação padronizada de simplificação e apoio ao desenvolvimento aos empreendedores individuais, micro e pequenos empresários

(*) Esta ação não foi considerada como viável no prazo definido pelo Presidente do CONLESTE, devendo ficar fora do processo de seleção e não sendo por isso detalhada

FOCOS DAS AÇÕES DE CURTO PRAZO DO CONLESTE (CONT.)



MacroPlan

GRANDES TEMAS

AÇÕES IMEDIATAS

4. Melhorar a qualidade de vida da população e facilitar o acesso aos serviços públicos

Segurança:

- 4.1. Criar agenda conjunta de segurança com ações concretas e escalonadas no tempo
- 4.2. Criar centro integrado de inteligência em segurança para atuar na Região

Saúde:

- 4.3. Atuar na compra conjunta de medicamentos
- 4.4. Capacitar os gestores da saúde na gestão de políticas descentralizadas e na elaboração de seus planejamentos

Saneamento:

- 4.5. Definir agenda de negociação com soluções e encaminhamentos concretos para ser apresentada ao governo do Estado tendo em vista a promoção de concessões para o saneamento entre os municípios da região (*)

Educação:

- 4.6. Capacitar gestores e diretores de escolas no uso de técnicas e ferramentas de gestão escolar
- 4.7. Implantar programa de intervenção pedagógica para garantir a alfabetização

Mobilidade:

- 4.8. Analisar a viabilidade de implantação de bilhete único (*)

(*) Estas ações não foram consideradas como viável no prazo definido pelo Presidente do CONLESTE, devendo ficar fora do processo de seleção e não sendo por isso detalhadas

FOCOS DAS AÇÕES DE CURTO PRAZO DO CONLESTE (CONT.)



MacroPlan

GRANDES TEMAS

AÇÕES IMEDIATAS

5. Consolidar o Consórcio junto aos municípios

- 5.1. Estruturar unidade de captação de recursos públicos para atuação junto aos principais desafios do consórcio
- 5.2. Mapear e compartilhar boas praticas de gestão com acelerem a obtenção de resultados e ampliem a produtividade dos gastos
- 5.3. Criar uma pauta virtual (apoiada por sistema informatizado) que permita o monitoramento e a discussão permanente entre prefeitos dos temas e projetos de interesse do consórcio
- 5.4. Desenvolver modelo de governança de projetos consorciados (organizado em eixos temáticos e com objetivos claros)

1

RELAÇÃO COM O COMPERJ

Detalhamento



FOCOS DAS AÇÕES DE CURTO PRAZO DO CONLESTE



MacroPlan

GRANDES TEMAS

AÇÕES IMEDIATAS

1. Atuar na retomada dos investimentos do COMPERJ

- 1.1. Criar uma agenda de defesa de interesse junto à Petrobras e sua cadeia dando ênfase a: contratação e capacitação de mão de obra local; desenvolvimento de fornecedores locais e da infraestrutura regional
- 1.2. Firmar acordo de cooperação com a Petrobras para monitoramento da implantação dos investimentos e garantia da alocação de recursos para projetos na Região

Devemos ter um engajamento efetivo na retomada dos investimentos da planta de gás no sentido de viabilizar o cronograma e a contratação de mão de obra local para esse empreendimento.

É importante fazer um levantamento do que vai gerar de impacto com a retomada do COMPERJ, para saber, então, o que isso pode demandar de mão-de-obra, em que se pode investir para não deixar de aproveitar as oportunidades de geração de emprego e renda na região.

FOCOS DAS AÇÕES DE CURTO PRAZO DO CONLESTE



MacroPlan

AÇÕES IMEDIATAS

1.1. Criar uma agenda de defesa de interesse junto à Petrobras e sua cadeia dando ênfase a: contratação e capacitação de mão de obra local; desenvolvimento de fornecedores locais e da infraestrutura regional

1.2. Firmar acordo de cooperação com a Petrobras para monitoramento da implantação dos investimentos e garantia da alocação de recursos para projetos na Região

JUSTIFICATIVA

A retomada das obras do COMPERJ, voltada à implantação da planta de gás, demanda o acompanhamento sistemático das ações que estão sendo desenvolvidas no âmbito interno do complexo no que se refere ao cumprimento dos cronogramas estabelecidos. Mas igualmente faz-se necessária a definição e o acompanhamento das ações que serão desenvolvidas pela Petrobras a título de contrapartida, que são dirigidas para o desenvolvimento da região e para a mitigação de riscos que o projeto possa acarretar.

O histórico e passivos que foram acumulados com a paralização anterior reforçam a importância do monitoramento como forma de evitar surpresas e manter os municípios informados e em condições de, por meio do Consórcio, exercerem as cobranças devidas.

Nesse sentido, é importante que o ConLeste crie uma comissão específica para firmar acordo com a Petrobras onde se estabeleça o montante de recursos a serem aplicados em projetos na região e se defina um cronograma de acompanhamento sistemático das ações e de procedimentos que deverão ser adotados face a problemas ou imprevistos.

FOCOS DAS AÇÕES DE CURTO PRAZO DO CONLESTE



MacroPlan

GRANDES TEMAS

2. Apoiar a recuperação fiscal dos municípios e a melhoria da gestão

AÇÕES IMEDIATAS

- 2.1. Melhorar a capacidade de planejamento governamental e a gestão fiscal, por meio da capacitação de gestores públicos e suas equipes técnicas
- 2.2. Desenvolver projeto conjunto de aumento de arrecadação de tributos (nos moldes do que está em curso em Niterói)
- 2.3. Realizar diagnóstico da situação previdenciária dos municípios e avaliações das melhores alternativas de ajuste para garantir o equilíbrio no longo prazo
- 2.4. Aprimorar, unificar (em cada município) e informatizar a gestão da folha de pagamentos
- 2.5. Capacitar municípios na Gestão do CAUC (Cadastro Único de Convênios), para que possam pleitear o repasse de recursos

Uma prioridade é focar no equilíbrio das contas públicas e dar apoio ao programa de modernização e de gestão das contas públicas nas cidades, para que os prefeitos cheguem em 2020 com as cidades com capacidade de investimento, além de salários em dia.

Acredito que uma forma de começarmos, seria contar com a bancada de deputados do ConLeste, para analisarmos o que cada município deve ao Governo Federal e quais as suas demandas (royalties, precatórias, etc) e tentar resolvê-las o mais rápido possível.

As cidades que vão ter que investir em automação. (...) porque não ter algumas iniciativas de serviço público compartilhado? Ao invés de cada município desenvolver seu software para a arrecadação, fazer um que possa atender a todos os municípios

FOCOS DAS AÇÕES DE CURTO PRAZO DO CONLESTE



MacroPlan

AÇÕES IMEDIATAS

2.1. Melhorar a capacidade de planejamento governamental e a gestão fiscal, por meio da capacitação de gestores públicos e suas equipes técnicas

JUSTIFICATIVA

Os municípios que participam do ConLeste são muito desiguais em relação à sua capacidade de planejamento e de gestão fiscal, como pode ser confirmado no Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF). Em sua edição de 2017, foram avaliados 6 dos 15 municípios da região do ConLeste (*), e enquanto Niterói ocupa a primeira posição no Estado (e a sexta no país), Cachoeiras de Macacu fica na 47ª. Posição entre os 51 municípios avaliados. Reduzir a desigualdade na capacidade de planejamento e gestão fiscal dos municípios é um dos papéis mais relevantes que o ConLeste pode assumir.

(*) O IFGF avalia os municípios segundo seu desempenho em cinco indicadores: Receita Própria; Gastos com Pessoal; Investimentos; Liquidez e Custo da Dívida. Na sua versão de 2017, foram avaliados 51 dos 92 municípios fluminenses. Os Municípios avaliados e suas respectivas posições no ranking estadual são as seguintes: Niterói (1º); Tanguá (17º.); Teresópolis (24º.); Casimiro de Abreu (28º.); Itaboraí (29º.); Cachoeiras de Macacu (49º.). Os municípios de Nova Friburgo; Silva Jardim; Araruama; Saquarema; Rio Bonito; Guapimirim; Magé; São Gonçalo e Maricá não foram avaliados nesta edição por não terem disponibilizado, até dia 3 de julho de 2017, os seus Balanços Anuais ou ainda por terem apresentado informações inconsistentes.

FOCOS DAS AÇÕES DE CURTO PRAZO DO CONLESTE



MacroPlan

AÇÕES IMEDIATAS

- 2.2. Desenvolver projeto conjunto de aumento de arrecadação de tributos (nos moldes do que está em curso em Niterói)

JUSTIFICATIVA

Niterói conseguiu aumentar em 24,7% a sua arrecadação do ICMS (Imposto Sobre Circulação de Mercadorias) entre 2016 e 2017, na contramão do que se verificou no Estado do RJ (retração de 2,3%). Para obter este aumento, a Gestão Fazendária Municipal criou um setor especificamente para cuidar dessa receita e contratou o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Institucional (IBRADI). Este cruza as informações fornecidas pelo Estado, DECLAN-IPM (Declaração Anual para o Índice de Participação dos Municípios) e a GIA (Guia de Informação e Apuração do ICMS), e apresenta relatório com as inconsistências encontradas. A Secretaria Municipal da Fazenda acompanha os cálculos do repasse e intima as empresas a retificar os erros apurados.

Esta experiência exitosa pode ser replicada para os demais municípios do ConLeste visando melhorar suas arrecadações.

FOCOS DAS AÇÕES DE CURTO PRAZO DO CONLESTE



MacroPlan

AÇÕES IMEDIATAS

JUSTIFICATIVA

2.3. Realizar diagnóstico da situação previdenciária dos municípios e avaliações das melhores alternativas de ajuste para garantir o equilíbrio no longo prazo

As despesas com previdência tem aumentado sua participação na composição dos gastos com pessoal nos municípios, comprometendo as finanças públicas e reduzindo a capacidade de investimento. Muitos municípios ainda desconhecem o impacto futuro destas despesas no seu orçamento, o que caracteriza a urgente necessidade de avaliar esta situação visando a identificação das possibilidades de realização de ajustes.

2.4. Aprimorar, unificar (em cada município) e informatizar a gestão da folha de pagamentos

Muitos municípios ainda não tem sua folha de pagamento informatizada, sendo sua gestão ainda feita manualmente. O Consórcio pode atuar na unificação dos procedimentos e ferramentas de informatização da folha, reduzindo os custos para cada município.

FOCOS DAS AÇÕES DE CURTO PRAZO DO CONLESTE



MacroPlan

AÇÕES IMEDIATAS

2.5. Capacitar municípios na Gestão do CAUC (Cadastro Único de Convênios), para que possam pleitear o repasse de recursos

JUSTIFICATIVA

O acesso dos municípios às transferências voluntárias da União pode ser de grande ajuda, especialmente em momento de crise e escassez de recursos. Para obtê-las, os municípios precisam estar com seus CAUC regularizados. O CAUC é composto por 13 itens que vão desde a adimplência com obrigações constitucionais e de natureza financeira até a publicidade e transparência de atos administrativos, e se constitui como um instrumento auxiliar a comprovação do cumprimento das exigências legais. O cadastro funciona como uma espécie de “Cadastro Negativo” dos Estados e Municípios, já que no caso de inconformidade com algum dos itens, o ente fica impossibilitado de receber valores oriundos de transferências voluntárias e também de efetivar convênios com a União, restringindo suas possibilidades de atuação.

Estima-se que cerca de 90% dos municípios brasileiros estejam em situação de inadimplência, ou seja, encontram-se em situação irregular em algum dos itens exigidos. No caso dos municípios do ConLeste, todos estão com alguma pendência, seja por falta de informação, comprovação ou inadimplência (ver ANEXO deste relatório).

3

Desenvolvimento econômico Detalhamento



FOCOS DAS AÇÕES DE CURTO PRAZO DO CONLESTE (CONT.)



MacroPlan

GRANDES TEMAS

AÇÕES IMEDIATAS

3. Facilitar o desenvolvimento econômico e a melhoria do ambiente de negócios

- 3.1. Mapear e priorizar as atividades econômicas indutoras de desenvolvimento da região para além do COMPERJ
- 3.2. Desenvolver banco de empregos e empresas que atuam na região
- 3.3. Desenvolver parcerias com governo federal, estadual e entidades do Sistema S para ampliar a formação de mão de obra técnica na região em função dos investimentos previstos e das potencialidades de desenvolvimento futuras
- 3.4. Estabelecer uma legislação padronizada de simplificação e apoio ao desenvolvimento aos empreendedores individuais, micro e pequenos empresários

Precisamos capacitar a mão de obra local, não apenas pensando no funcionamento do COMPERJ, mas em toda a infraestrutura necessária para oferecer os serviços que serão demandados com o crescimento dos municípios.

Devemos criar um banco de talentos para a identificação das competências locais, com a disponibilidade de currículos.

FOCOS DAS AÇÕES DE CURTO PRAZO DO CONLESTE



MacroPlan

AÇÕES IMEDIATAS

JUSTIFICATIVA

3.1. Mapear e priorizar as atividades econômicas indutoras de desenvolvimento da região para além do COMPERJ

O desenvolvimento sustentável do conjunto de municípios do ConLeste demanda que se tenha uma visão ampla das potencialidades atuais e futuras de desenvolvimento econômico da Região considerando o adensamento da cadeia produtiva de óleo e gás e também outras cadeias que possam ser impulsionadas, aumentando sua densidade e competitividade, como por exemplo alimentos e bebidas, turismo e energia.

3.2. Desenvolver banco de empregos e empresas que atuam na região

A contratação de mão de obra local, entendida como contrapartida para a implantação do COMPERJ, pode ser facilitada e estimulada na medida em que se disponha de banco de dados contendo informações sobre as competências e capacidades dos trabalhadores da região, bem como das empresas existentes e sua capacidade de produção e prestação de serviços. Um banco de dados desta natureza também seria um importante insumo para a redução de gaps entre as competências demandadas e as existentes, orientando as decisões quanto à necessidade de investimentos em educação profissional.

FOCOS DAS AÇÕES DE CURTO PRAZO DO CONLESTE



MacroPlan

AÇÕES IMEDIATAS

3.3. Desenvolver parcerias com governo federal, estadual e entidades do Sistema S para ampliar a formação de mão de obra técnica na região em função dos investimentos previstos e das potencialidades de desenvolvimento futuras

JUSTIFICATIVA

Em conexão com as ações 3.1 e 3.2, o ConLeste pode orientar e mediar a realização de parcerias com o governo federal (escolas técnicas e institutos de tecnologia) e entidades do Sistema S (especialmente SENAI e SENAC) quanto à criação de uma agenda de capacitação de profissionais de nível técnico que atenda às demandas atuais dos setores já estabelecidos na região mas que também possa ser utilizada como vetor de atração de novos negócios, sendo um ativo no desenvolvimento de setores emergentes em uma visão de médio/longo prazos.

FOCOS DAS AÇÕES DE CURTO PRAZO DO CONLESTE



MacroPlan

AÇÕES IMEDIATAS

3.4. Estabelecer uma legislação padronizada de simplificação e apoio ao desenvolvimento aos empreendedores individuais, micro e pequenos empresários

JUSTIFICATIVA

O estabelecimento de uma legislação padronizada entre os municípios do ConLeste voltada para os MEI, micro e pequenos empresários focando o processo de abertura de empresas, licenciamento e participação das micro e pequenas empresas nas aquisições governamentais é instrumento importante para a indução do desenvolvimento econômico da região e para a melhoria do ambiente de negócios. A título de exemplo, o tratamento padronizado e diferenciado a ser dado a micro e pequenos empresários poder-se-ia apoiar em aspectos como(*):

Simplificação das exigências legais, com o uso do identificador cadastral único, correspondente ao CNPJ.

- Simplificação das exigências para participação de MPEs em licitações.
- Obrigação de contratação de até 25% de MPE em certames para aquisição de bens de natureza divisível.
- Obrigação de contratação de MPE nas dispensas de licitação de menor valor.
- Criação de sistema simplificado e unificado de licenciamento de empresas.

FOCOS DAS AÇÕES DE CURTO PRAZO DO CONLESTE (CONT.)



MacroPlan

GRANDES TEMAS

AÇÕES IMEDIATAS

4. Melhorar a qualidade de vida da população e facilitar o acesso aos serviços públicos

Segurança:

- 4.1. Criar agenda conjunta de segurança com ações concretas e escalonadas no tempo
- 4.2. Criar centro integrado de inteligência em segurança para atuar na Região

Saúde:

- 4.3. Atuar na compra conjunta de medicamentos
- 4.4. Capacitar os gestores da saúde na gestão de políticas descentralizadas e na elaboração de seus planejamentos

Educação:

- 4.5. Capacitar gestores e diretores de escolas no uso de técnicas e ferramentas de gestão escolar
- 4.6. Implantar programa de intervenção pedagógica para garantir a alfabetização

A primeira necessidade da área de segurança é buscar uma visão integrada com os objetivos do ConLeste; pensar até onde a retomada do COMPERJ pode afetar a região e de que maneira que cada região e área integrada de segurança pública e cada área coordenada pela região pode atuar para proteger o todo.

A saúde deve ser pensada de forma compartilhada e devemos melhorar a gestão, com uso de instrumentos de monitoramento 24h e penalização.

É necessário buscar soluções para a educação desde a formação básica. Se não partir para a formação da base, de conscientização, o tipo de informação que chega para essas pessoas, fica difícil de se avançar.

FOCOS DAS AÇÕES DE CURTO PRAZO DO CONLESTE



MacroPlan

AÇÕES IMEDIATAS – SEGURANÇA

4.1. Criar agenda conjunta de segurança com ações concretas e escalonadas no tempo

JUSTIFICATIVA

A segurança é um tema que está na ‘ordem do dia’ no CONLESTE, no estado do RJ e também no Brasil. Os indicadores são muitas vezes alarmantes. Como exemplo, a taxa de homicídios do ConLeste é de 30,8 homicídios por 100 mil habitantes, o que significa 915 homicídios em 2015, de acordo com os dados do DataSUS. No período de 2014-2017, houve aumento de mais de 100% no roubo de cargas em oito dos 15 municípios do Conleste, e em 5 municípios as mortes violentas cresceram em mais de 50%. A definição de uma agenda conjunta permitirá dar mais eficiência às ao planejamento e às ações no âmbito da segurança, aumentando, inclusive, o poder de pressão dos municípios junto aos governos estadual e federal.

FOCOS DAS AÇÕES DE CURTO PRAZO DO CONLESTE



ConLeste
Planejamento
Estratégico | 2018 | 2030

MacroPlan

AÇÕES IMEDIATAS - SEGURANÇA

4.2. Criar centro integrado de inteligência em segurança para atuar na Região

JUSTIFICATIVA

A criação de um centro integrado de inteligência para a região do ConLeste possibilitaria a focalização e melhoria da efetividade da atuação da polícia, trazendo uma melhor capacidade de resposta para a população no enfrentamento de grandes problemas cuja solução demanda o uso intensivo de inteligência e a integração de informações, como é o caso, por exemplo, do enfrentamento do tráfico de drogas e armamentos.

FOCOS DAS AÇÕES DE CURTO PRAZO DO CONLESTE



MacroPlan

AÇÕES IMEDIATAS - SAÚDE

4.3. Atuar na compra conjunta de medicamentos.

JUSTIFICATIVA

Alguns consórcios públicos já estão dedicando-se a este tema, envolvendo tanto estados como municípios. No âmbito municipal, pode-se citar o caso exitoso dos consórcios CIS-AMESC e CIS-AMREC, que envolvem municípios da região sul do estado de Santa Catarina, que conseguiram reduzir consideravelmente os custos dos insumos da saúde, otimizaram a entrega e reposição de estoque auxiliando os municípios a equilibrar suas finanças e possibilitando-os a prestar serviços com mais qualidade para a população. (*) exemplos desta natureza deveriam ser examinados pelo ConLeste para embasar sua atuação

(*) Para detalhes ver a descrição contida em SILVA, C. R. ET AL, São Paulo, 2016.

FOCOS DAS AÇÕES DE CURTO PRAZO DO CONLESTE



MacroPlan

AÇÕES IMEDIATAS - SAÚDE

4.4. Capacitar os gestores da saúde na gestão de políticas descentralizadas e na elaboração de seus planejamentos

JUSTIFICATIVA

A gestão da saúde no âmbito dos municípios demanda o domínio, por parte dos gestores, das ferramentas, instrumentos e procedimentos de planejamento e avaliação, com destaque especial para a construção do Plano de Saúde do município, com vigência quadrienal, onde se identificam problemas e prioridades de intervenção, responsáveis e ações de monitoramento e avaliação; e a elaboração da Programação Anual de Saúde (PAS). Há que se atentar também para o necessário vínculo entre o planejamento e os marcos regulatórios do SUS, a associação entre o planejamento e os processos de orçamentação e o PPA. O ConLeste é um espaço impar para promover a capacitação dos gestores nestes temas, reduzindo as assimetrias entre municípios.

FOCOS DAS AÇÕES DE CURTO PRAZO DO CONLESTE



MacroPlan

AÇÕES IMEDIATAS - EDUCAÇÃO

4.5. Capacitar gestores e diretores de escolas no uso de técnicas e ferramentas de gestão escolar

JUSTIFICATIVA

A maioria dos municípios do ConLeste atingiram notas abaixo das metas definidas pelo INEP no IDEB do Ensino Fundamental I e II. Buscar uma melhor eficiência das escolas, aumentando a capacidade de gestão com o uso de técnicas e ferramentas específicas, foi uma das soluções encontradas pelo Governo do Rio de Janeiro para enfrentar o mesmo problema.

FOCOS DAS AÇÕES DE CURTO PRAZO DO CONLESTE



MacroPlan

AÇÕES IMEDIATAS - EDUCAÇÃO

JUSTIFICATIVA

4.6. Implantar programa de intervenção pedagógica para garantir a alfabetização

Alguns municípios do ConLeste ainda possuem baixos índices de crianças matriculadas na creche e pré-escola. A busca por uma melhor qualidade do ensino básico aparece como uma importante diretriz para o consórcio. Os resultados do IDEB dos primeiros anos do ensino fundamental demonstram uma necessidade de investir na melhoria da alfabetização. O Programa de Intervenção Pedagógica/ Alfabetização no Tempo Certo (PIP/ATC), desenvolvido em MG, que tinha como meta “toda criança lendo e escrevendo até os oito anos de idade” é um bom exemplo a ser analisado pelo CONLESTE visando a sua implantação e melhoria dos indicadores.

5

Consolidação do consórcio Detalhamento



FOCOS DAS AÇÕES DE CURTO PRAZO DO CONLESTE (CONT.)



MacroPlan

GRANDES TEMAS

AÇÕES IMEDIATAS

5. Consolidar o Consórcio junto aos municípios

- 5.1. Estruturar unidade de captação de recursos públicos para atuação junto aos principais desafios do consórcio
- 5.2. Mapear e compartilhar boas praticas de gestão com acelerem a obtenção de resultados e ampliem a produtividade dos gastos
- 5.3. Criar uma pauta virtual (apoiada por sistema informatizado) que permita o monitoramento e a discussão permanente entre prefeitos dos temas e projetos de interesse do consórcio
- 5.4. Desenvolver modelo de governança de projetos consorciados (organizado em eixos temáticos e com objetivos claros)

Gerar consenso em torno de prioridades, que é o que nos une. O que vai manter o ConLeste com o nível de agregação que precisa ter são causas comuns para os municípios. É necessário ter bandeiras regionais e prioridades

Uma prioridade seria apresentar uma metodologia de governança e de gerenciamento e coordenação na execução dos projetos estruturantes do plano estratégico

FOCOS DAS AÇÕES DE CURTO PRAZO DO CONLESTE



MacroPlan

AÇÕES IMEDIATAS

5.1. Estruturar unidade de captação de recursos públicos para atuação junto aos principais desafios do consórcio

JUSTIFICATIVA

A criação de uma unidade específica voltada à captação de recursos voluntários da União que possam ajudar na superação dos desafios comuns aos municípios do ConLeste representa ganho de escala e de garantia de melhor eficácia do Consórcio. Esta unidade, dentre outras competências, deverá dominar as metodologias e instrumentos atualmente disponíveis para a realização de transferências e ser capaz de elaborar e Projetos e Planos de Trabalho para inserção no Sistema de Convênios (SICONV) do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

FOCOS DAS AÇÕES DE CURTO PRAZO DO CONLESTE



MacroPlan

AÇÕES IMEDIATAS

5.2. Mapear e compartilhar boas praticas de gestão que acelerem a obtenção de resultados e ampliem a produtividade dos gastos

JUSTIFICATIVA

Segundo o Observatório dos Consórcios Públicos e do Federalismo existe no Brasil atualmente mais de 130 consórcios classificados como focados em “desenvolvimento”, rubrica que inclui o ConLeste. Analisar os projetos e ações que estão sendo desenvolvidos no âmbito desses consórcios visando a identificação de boas práticas que possam ser reproduzidas ou adaptadas à realidade local e que melhorem a obtenção de resultados e/ou a produtividade dos gastos públicos, possibilita ganho de tempo e aceleração da curva de aprendizado do ConLeste.

FOCOS DAS AÇÕES DE CURTO PRAZO DO CONLESTE



MacroPlan

AÇÕES IMEDIATAS

JUSTIFICATIVA

5.3. Criar uma pauta virtual (apoiada por sistema informatizado) que permita o monitoramento e a discussão permanente entre prefeitos dos temas e projetos de interesse do consórcio

O monitoramento e discussão de temas e projetos do ConLeste deve priorizar, para além dos encontros presenciais regulares definidos na agenda, os encontros e consultas virtuais, fazendo amplo uso das tecnologias de comunicação disponíveis, de modo a ganhar celeridade nas decisões e reduzir custos. O acompanhamento em ‘tempo real’ dos projetos pelos entes consorciados deve ser um ponto de destaque.

5.4. Desenvolver modelo de governança de projetos consorciados (organizado em eixos temáticos e com objetivos claros)

A definição da governança dos projetos estratégicos a serem desenvolvidos no âmbito do Consórcio é fundamental para garantir o monitoramento da sua execução e permitir que sejam tomadas as decisões necessárias visando a superação de gargalos e problemas que poderiam gerar atrasos ou paralizações. Uma boa governança, com base em princípios e valores claros, agendas e instrumentos facilitadores é fator de sucesso para o ConLeste.

Anexo



SITUAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO CONLESTE NO CAUC

	REQUISITOS	TERESÓPOLIS	NOVA FRIBURGO	CASIMIRO DE ABREU	SILVA JARDIM	ARARUAMA
GRUPO 1 OBRIGAÇÕES DE ADIMPLÊNCIA FINANCEIRA	Regularidade quanto a Tributos, a Contribuições Previdenciárias Federais e à Dívida Ativa da União	Comprovado	Comprovado	Comprovado	Inadimplência	Inadimplência
	Regularidade quanto a Contribuições para o FGTS	Comprovado	Comprovado	Comprovado	Comprovado	Comprovado
	Regularidade em relação à Adimplência Financeira em Empréstimos e Financiamentos concedidos pela União	Comprovado	Comprovado	Comprovado	Comprovado	Comprovado
	Regularidade perante o Poder Público Federal	Inadimplência	Inadimplência	Comprovado	Comprovado	Inadimplência
GRUPO 2 ADIMPLENTO NA PRESTAÇÃO DE CONTAS DE CONVÊNIOS*	SIAFI/Subsistema Transferências	Comprovado	Comprovado	Comprovado	Comprovado	Comprovado
	SICONV	Comprovado	Comprovado	Comprovado	Comprovado	Comprovado
GRUPO 3 OBRIGAÇÕES DE TRANSPARÊNCIA	Encaminhamento do Relatório de Gestão Fiscal - RGF	Comprovado	Comprovado	Comprovado	Comprovado	Inadimplência
	Encaminhamento do Relatório Resumido de Execução Orçamentária - RREO	Comprovado	Comprovado	Comprovado	Comprovado	Inadimplência
	Encaminhamento das Contas Anuais	Comprovado	Comprovado	Comprovado	Comprovado	Inadimplência
GRUPO 4 ADIMPLENTO DE OBRIGAÇÕES CONSTITUCIONAIS OU LEGAIS	Exercício da Plena Competência Tributária	Comprovado	Comprovado	Comprovado	Comprovado	Comprovado
	Aplicação Mínima de recursos em Educação	A comprovar	A comprovar	A comprovar	A comprovar	A comprovar
	Aplicação Mínima de recursos em Saúde	Comprovado	Comprovado	Comprovado	Comprovado	Comprovado
	Regularidade Previdenciária	Comprovado	Comprovado	Comprovado	Não informado.	Não informado.

*(Regularidade quanto à Prestação de Contas de Recursos Federais recebidos anteriormente)

Fonte: Sistema de Transferências Intergovernamentais/Tesouro Nacional

SITUAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO CONLESTE NO CAUC

	REQUISITOS	SAQUAREMA	RIO BONITO	CACHOEIRAS DE MACACU	GUAPIMIRIM	MAGÉ
GRUPO 1 OBRIGAÇÕES DE ADIMPLÊNCIA FINANCEIRA	Regularidade quanto a Tributos, a Contribuições Previdenciárias Federais e à Dívida Ativa da União	Comprovado	Inadimplência	Inadimplência	Inadimplência	Inadimplência
	Regularidade quanto a Contribuições para o FGTS	Comprovado	Comprovado	Inadimplência	Comprovado	Inadimplência
	Regularidade em relação à Adimplência Financeira em Empréstimos e Financiamentos concedidos pela União	Comprovado	Comprovado	Comprovado	Comprovado	Comprovado
	Regularidade perante o Poder Público Federal	Comprovado	Comprovado	Inadimplência	Comprovado	Inadimplência
GRUPO 2 ADIMPLEMENTO NA PRESTAÇÃO DE CONTAS DE CONVÊNIOS*	SIAFI/Subsistema Transferências	Comprovado	Comprovado	Inadimplência	Comprovado	Comprovado
	SICONV	Comprovado	Inadimplência	Comprovado	Comprovado	Comprovado
GRUPO 3 OBRIGAÇÕES DE TRANSPARÊNCIA	Encaminhamento do Relatório de Gestão Fiscal - RGF	Comprovado	Inadimplência	Inadimplência	Comprovado	Comprovado
	Encaminhamento do Relatório Resumido de Execução Orçamentária - RREO	Comprovado	Inadimplência	Inadimplência	Comprovado	Comprovado
	Encaminhamento das Contas Anuais	Comprovado	Comprovado	Comprovado	Comprovado	Comprovado
GRUPO 4 ADIMPLEMENTO DE OBRIGAÇÕES CONSTITUCIONAIS OU LEGAIS	Exercício da Plena Competência Tributária	Comprovado	Comprovado	Comprovado	Comprovado	Comprovado
	Aplicação Mínima de recursos em Educação	A comprovar	A comprovar	A comprovar	A comprovar	A comprovar
	Aplicação Mínima de recursos em Saúde	Comprovado	Comprovado	Comprovado	Comprovado	Comprovado
	Regularidade Previdenciária	Comprovado	Não informado.	Não informado.	Não informado.	Não informado.

*(Regularidade quanto à Prestação de Contas de Recursos Federais recebidos anteriormente)

Fonte: Sistema de Transferências Intergovernamentais/Tesouro Nacional

SITUAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO CONLESTE NO CAUC

	REQUISITOS	SÃO GONÇALO	NITERÓI	MARICÁ	TANGUÁ	ITABORAÍ
GRUPO 1 OBRIGAÇÕES DE ADIMPLÊNCIA FINANCEIRA	Regularidade quanto a Tributos, a Contribuições Previdenciárias Federais e à Dívida Ativa da União	Comprovado	Comprovado	Inadimplência	Comprovado	Comprovado
	Regularidade quanto a Contribuições para o FGTS	Comprovado	Comprovado	Comprovado	Comprovado	Comprovado
	Regularidade em relação à Adimplência Financeira em Empréstimos e Financiamentos concedidos pela União	Comprovado	Comprovado	Comprovado	Comprovado	Comprovado
	Regularidade perante o Poder Público Federal	Inadimplência	Comprovado	Comprovado	Comprovado	Comprovado
GRUPO 2 ADIMPLEMTO NA PRESTAÇÃO DE CONTAS DE CONVÊNIOS*	SIAFI/Subsistema Transferências	Inadimplência	Comprovado	Comprovado	Comprovado	Comprovado
	SICONV	Inadimplência	Inadimplência	Comprovado	Comprovado	Comprovado
GRUPO 3 OBRIGAÇÕES DE TRANSPARÊNCIA	Encaminhamento do Relatório de Gestão Fiscal - RGF	Inadimplência	Comprovado	Inadimplência	Inadimplência	Comprovado
	Encaminhamento do Relatório Resumido de Execução Orçamentária - RREO	Inadimplência	Comprovado	Inadimplência	Inadimplência	Comprovado
	Encaminhamento das Contas Anuais	Comprovado	Comprovado	Comprovado	Comprovado	Comprovado
GRUPO 4 ADIMPLEMTO DE OBRIGAÇÕES CONSTITUCIONAIS OU LEGAIS	Exercício da Plena Competência Tributária	Comprovado	Comprovado	Comprovado	Comprovado	Comprovado
	Aplicação Mínima de recursos em Educação	A comprovar	Comprovado	A comprovar	Comprovado	Comprovado
	Aplicação Mínima de recursos em Saúde	Comprovado	Comprovado	Comprovado	Comprovado	Comprovado
	Regularidade Previdenciária	Não informado.	Comprovado	Comprovado	Comprovado	Não informado.

* (Regularidade quanto à Prestação de Contas de Recursos Federais recebidos anteriormente)

Fonte: Sistema de Transferências Intergovernamentais/Tesouro Nacional



ConLeste
Planejamento
Estratégico | 2018 | 2030


MacroPlan

